

Dívida pública cresce R\$ 8 bi só no mês de maio

Endividamento total do Governo corresponde à metade das riquezas produzidas no país

• **BRASÍLIA.** A dívida do setor público atingiu o mais alto patamar desde 1995 e em junho deste ano correspondia a praticamente metade de todas as riquezas produzidas pelo país. Descontados os recursos que têm a receber, União, estados e municípios devem aos bancos privados e públicos e outros organismos internacionais R\$ 491 bilhões, cerca de R\$ 8 bilhões a mais que no mês de maio. Este valor da dívida equivale a 49,8% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo que 61,5% do total é de responsabilidade do Tesouro e do Banco Central; outros 27% dos governos estaduais; 4% das prefeituras; e 7,3% das empresas estatais.

O resultado da dívida registrado até agora está dentro da trajetória considerada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) como supor-

tável para a capacidade de pagamento do Governo brasileiro. Houve folga de R\$ 23,2 bilhões em relação à meta de R\$ 514,266 bilhões firmada com o FMI, o que equivalia a 51,7% do PIB.

— A dívida vai continuar subindo até o fim do ano, ficando em 51% do PIB, principalmente por conta da apropriação de juros. Somente em meados do ano 2000 essa relação deve cair para chegar a 46% do PIB no fim de 2001 — disse Altamir Lopes, do BC.

Dívida brasileira cresceu depois das crises asiática e russa

O acordo com o Fundo serviu para diminuir o ritmo de crescimento dessa dívida, que devido a desvalorização aumentou sete pontos percentuais no primeiro semestre. No fim do

primeiro ano do Governo Fernando Henrique, a dívida total correspondia a 29,9% do PIB, cerca de R\$ 208,4 bilhões. Com a deflagração da crise asiática, em novembro de 1997, e a crise russa no ano passado, a dívida do setor público em relação ao PIB subiu oito pontos percentuais em apenas um ano e atingiu 42,6% em 98.

Em junho, dívida interna líquida voltou a subir, atingindo R\$ 381,9 bilhões, contra em R\$ 377,9 bilhões de maio, uma diferença de cerca de R\$ 4 bilhões. Isso porque a dívida em títulos aumentou R\$ 10 bilhões, atingindo R\$ 382,4 bilhões. Em julho, a dívida cresceu pouco, atingindo R\$ 384,2 bilhões. Mesmo assim a dívida em papéis continua elevada e equivale à soma dos PIB de Argentina, Venezuela, Peru, Uruguai e Paraguai.